ATA DA 21ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 22 DE ABRIL DE 2024.

PRESIDENTE: VEREADOR ISNARD ARAÚJO

1º SECRETÁRIO: VEREADOR ARNANDO LESSA (*ad hoc*)

2º SECRETÁRIO: VEREADOR TEO SENNA (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ANDERSON NINHO, ARNANDO LESSA, ÁTILA DO CONGO, AUGUSTO VASCONCELOS, CARLOS MUNIZ, CAROLINO, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, HÉLIO FERREIRA, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ ANTONIO, JULIO SANTOS, KIKI BISPO, LEANDRO GUERRILHA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCELO MAIA, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, ROBERTA CAIRES, SABÁ, SANDRO BAHIENSE, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA, estando licenciado o vereador ANDRÉ FRAGA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Lei n.s 71/24 do vereador André Fraga, 72/24 do vereador Paulo Magalhães Júnior e 73 e 74/24 do vereador Carlos Muniz; Projetos de Indicação n.s 42 e 43/24 do vereador Kiki Bispo, 44/24 do vereador Randerson Leal, 45/24 da vereadora Marta Rodrigues, 46/24 do vereador George Reis, 47/24 do vereador Teo Senna e 48/24 do vereador Cláudio Tinoco; Projeto de Resolução n. 35/24 do vereador Carlos Muniz; Requerimentos n.s 96/24 do vereador André

Fraga e 97/24 do vereador Luiz Carlos de Souza; Requerimentos de Utilidade Pública n.s 13/24 do vereador Carlos Muniz, 14/24 do vereador Arnando Lessa, 15/24 do vereador Edvaldo Brito e 16/24 da vereadora Marta Rodrigues; Moções n.s 90/24 da vereadora Debora Santana, 91/24 do vereador Marcelo Maia, 92/24 do vereador George Reis e 93 a 95/24 do vereador Marcelo Maia; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, na **Tribuna Popular**, a senhora Giovana Ferreira, do Movimento de Mulheres Olga Benário-Bahia, explicou a luta da sua entidade frente à violência contra as mulheres. Relatou o abandono, pela Prefeitura, da Casa Mãe Zeferina, local de acolhimento às mulheres vítimas de violência, o qual apresentava péssimas condições estruturais e funcionais. Afirmou que a Prefeitura atendia a interesses de grandes empresários enquanto a violência contra as mulheres crescia em Salvador e em todo o Estado. Exigiu solução para o atendimento às mulheres, pedindo a presença de profissionais, como psicólogas, nesse serviço. Criticou o corte de água na Casa Mãe Zeferina sem ter havido comunicação prévia e repudiou a postura da Prefeitura sobre a questão da violência contra a mulher, cuja intensidade, em Salvador, destacou com dados. Salientou a importância do acolhimento a mulheres desamparadas, exigindo ações da Prefeitura. Informou meios de apoiarem o seu movimento. Nos **Comentários à Tribuna Popular**, a vereadora Marta Rodrigues saudou a oradora e destacou a importância da luta de sua entidade, à qual declarou apoio. Afirmou a importância de buscarem apoio em meio a um cenário de ausência de políticas públicas. Sublinhou a importância da Casa Mãe Zeferina e pediu ao senhor presidente que produzissem um documento sobre a questão, para ser entregue à Prefeitura. Foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores André Fraga (22 a 24 de abril) e Roberta Caires (16 de abril). O vereador Augusto Vasconcelos, ouvidor da CMS, pôs a Ouvidoria à disposição do Movimento de Mulheres e apoiou a formalização do pleito por elas trazido. Assinalou a responsabilidade dos homens sobre a violência contra as mulheres, mencionando a masculinidade tóxica. Vislumbrou, para a

revisão do Plano-Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU), um melhor tratamento para imóveis destinados a uso social. O vereador Kiki Bispo expôs que a Prefeitura atuava em prol das mulheres, inclusive através da Casa da Mulher Brasileira. Elogiou a secretária municipal de Política para Mulheres, Infância e Juventude, Fernanda Lordelo, afirmando que ela faria algo sobre a questão apresentada. Apontou a responsabilidade do Governo do Estado em enfrentar o feminicídio. No **Pinga-Fogo**, o vereador Randerson Leal contou sobre a festa de aniversário do deputado estadual Roberto Carlos, seu pai, a quem enalteceu. Expôs sobre a dimensão da festa e declarou o seu orgulho por seu pai. Explicou que era de Juazeiro e criticou a atual prefeita dessa cidade, na qual apontou sérios problemas. Pediu o apoio do governador do Estado a Juazeiro. O vereador Anderson Ninho informou a entrega, pela Prefeitura, de pontos de comércio popular em Pau da Lima, Dom Avelar e outros bairros, por Indicação sua. Agradeceu ao prefeito Bruno Reis por atender às suas reivindicações. A vereadora Marcelle Moraes rebateu uma pessoa que usara rede social para dizer que o Hospital Público Veterinário era uma obra de satanismo. Repudiou a declaração e expôs a importância da saúde animal, destacando as políticas públicas necessárias para isso, inclusive quanto a animais abandonados nas ruas. A vereadora Marta Rodrigues saudou o vereador Edvaldo Brito pela outorga da Medalha do Mérito Cultural ao jornalista, escritor, poeta, compositor e agitador cultural Clarindo Silva. Mencionou os desabrigados pelas chuvas na Cidade, relacionando-os às mulheres vítimas de violência que eram abandonadas. Afirmou que um mapeamento, previsto em Lei, deveria ser feito pela Prefeitura para orientar ações preventivas sobre as chuvas. Apresentou outras medidas que entendia necessárias sobre a questão e pediu ação conjunta dos pares a esse respeito. O vereador Teo Senna questionou a obra do Governo do Estado para a Feira de São Joaquim. Leu documento sobre a Feira enviado a si por outro vereador, cujas informações rebateu. Leu itens previstos para a obra, com seus respectivos custos, e indagou se os recursos previstos teriam sido empregados na

Feira. Lembrou que o outro vereador, quando apoiava a Prefeitura, elogiava a Feira, e observou que ele passara a agir diferente. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente Isnard Araújo declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO